

# “A redução da produção de leite é uma imposição da indústria”



**Presidente da Associação Agrícola de São Miguel, Jorge Rita,** defende uma mudança no paradigma da produção de leite, com o objetivo de aumentar o rendimento dos produtores de leite. Alerta que a subida dos custos de produção representa um risco para o setor e defende a subida urgente do preço pago aos produtores



“A maior parte das indústrias demonstra diariamente que não precisa de mais leite. Nós vamos, fazer a vontade às indústrias, reduzindo a produção de leite. Seguimos este caminho, porque fomos obrigados pelas indústrias. Mas quem reduzir a produção será compensado, ninguém

vai ficar a perder”, afirmou Jorge Rita, presidente da Associação Agrícola de São Miguel, durante o discurso de abertura do VII Concurso Micaelense Holstein Frísia de Outono.

A concretização desta estratégia, que visa equilibrar a força negocial entre produção e transformação, está dependente da resposta das indústrias

ao pedido de subida do preço do leite aos produtores, até ao final do ano. Caso a subida não garanta um rendimento digno para os produtores, em virtude da subida dos custos de produção, vai existir uma mudança de paradigma no modelo de produção de leite nos Açores.

“O caminho de produzir mais, não